



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



GESTÃO 21.24
o que nos
conecta é a luta
por dias melhores

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVII • EDIÇÃO 1095 • 04/MAI/2022 •



1º DE MAIO

Trabalhadores e trabalhadoras brasileiros se reuniram no Pacaembu, em SP, para reivindicar emprego, direitos, democracia e vida (foto: Ricardo Stuckert). Pg. 4



**CAMPANHA 2022:
PARTICIPE DA CONSULTA NACIONAL**

Vamos definir as reivindicações prioritárias
para a pauta da categoria. Pg 3

Caixa

REPRESENTANTES DO BANCO E DO SINDICATO DISCUTEM SEGURANÇA BANCÁRIA

Encontro reuniu SR São Paulo Sul e áreas de Infraestrutura e Segurança, que deverão encaminhar demandas apresentadas pela entidade

O Sindicato se reuniu com representantes da Caixa no último dia 18 de abril para tratar da segurança nas agências do banco. O encontro aconteceu na sede administrativa da entidade, em Santo André, com a presença de Alan Mustafá (superintendente regional da SR São Paulo Sul); Nicolas Galleazzo (área de Infraestrutura) e Gilson da Silva (área de Segurança). Eles conversaram com o secretário de Relações Sindicais e representante de São Paulo na CEE Caixa, Jorge Furlan, e o conselheiro fiscal do Sindicato, Hugo Saraiva.

Os representantes sindicais externaram preocupação por conta dos casos de assalto que aconteceram no Grande ABC; destacaram o quanto prejudicial é para as equipes serem submetidas a essa situação e cobraram da Caixa apoio jurídico e psicológico mais célere em caso de novas ocorrências. Além disso, foi demandado à Caixa esforços para dirimir riscos (seja de estrutura ou de procedimentos) para evitar que mais casos aconteçam.

“Esses são episódios particularmente traumáticos aos trabalhadores das agências, e

muitos inclusive desenvolvem problemas psicológicos com o tempo. É extremamente necessário que a Caixa trate com atenção especial as equipes que passam por situação de assalto, fornecendo todo apoio psicológico necessário, além de fazer acompanhamento em médio e longo prazo para evitar quaisquer sequelas”, destacou Furlan.

Os representantes do banco falaram sobre as ações que vêm sendo realizadas para mitigar os riscos de assalto. A SR São Paulo Sul se comprometeu a mobilizar as SEVs e as equipes das agências para levantar quaisquer fragilidades e tratá-las o mais rápido possível. Já as áreas de Infraestrutura e Segurança se comprometeram a dar tratamento célere às demandas apresentadas pela SR.

“Vamos acompanhar de perto essa situação e cobrar o banco para implementar as melhorias e correções solicitadas pelas agências. Segurança precisa ser prioridade máxima para Caixa, assim como é para todos nós, empregados” ressaltou Hugo.



Encontro

CATEGORIA VAI AO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL 2022

Discussões incluem projeto Basta!, teletrabalho e bancos públicos

Os bancários do Brasil participam neste mês de maio, até dia 6, do Fórum Social Mundial 2022, que será realizado de forma híbrida. As atividades presenciais acontecem no México, na capital. O Fórum Social Mundial representa um espaço de resistência, discussões e en-

frentamento ao neoliberalismo. A categoria bancária promoverá debates em três oficinas, a partir dos seguintes temas: *Projeto Basta, não irão nos Calar!*, *O teletrabalho em tempos de pandemia* e *Desigualdade social se combate com bancos públicos fortes*.

Eleições

CONFIRA OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

Previ

A Chapa 3, Previ para os Associados, venceu as Eleições Previ. O grupo tem o apoio do Sindicato e de entidades associativas que defendem os direitos dos funcionários do BB.

Funcef

O primeiro turno elegeu os conselheiros fiscais Sâmio Cássio e Tamara Siqueira (suplente). Jair Pedro Ferreira foi eleito para a diretoria de Benefícios e Rogério Vida para a diretoria de Administração e Controladoria. O movimento “Juntos – A Funcef é dos Participantes” também elegeu Selim Antônio de Salles Oliveira (titular) e Helaine Coutinho Cardoso (suplente) do Conselho Deliberativo.

Economus

Rodrigo Leite e Lucas Lima foram eleitos suplentes para, respectivamente, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal. As eleições terminaram em 22 de abril. Américo Consentino foi eleito para o Conselho Deliberativo e Edson Siqueira para o Fiscal.



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL
MEXICO
maio 2022
01 a 06

Campanha 2022

COMEÇA A CONSULTA NACIONAL; PARTICIPE!

Bancárias e bancários podem e devem responder à pesquisa, para indicar prioridades da campanha nacional

O Sindicato deu início no dia 26 de abril à consulta com a categoria para apurar quais são as necessidades e principais reivindicações para a campanha nacional deste ano. O processo acontece em sindicatos bancários de todo o Brasil, e é fundamental a participação para poder revelar, da maneira mais fiel possível, a realidade que vem sendo enfrentada.

“É muito importante que todos expressem suas opiniões e prioridades, pois é a partir delas que vamos construir nossa pauta. Quanto maior a participação, mais expressivo será o resultado”, reforça o presidente do nosso Sindicato, Gheorge Vitti. Ele lembra que essa será uma campanha difícil para a categoria, com muitas questões em debate deixadas pela pandemia de covid-19, o cenário econômico agravado pela inflação e a atual conjuntura política.

A consulta nacional traz 10 questões que incluem itens como remuneração, teletrabalho, cobrança de metas, saúde, condições de trabalho, organização dos trabalhadores em seus sindicatos e cláusulas sociais, entre outros. O processo todo é muito rápido, bastando acessar o link www.bit.ly/ConsultaNacional22 até o dia 3 de junho. Todas as bancárias e bancários, mesmo que não sejam filiados ao Sindicato, podem e devem participar.

CONFERÊNCIA - As respostas da consulta pelo País serão compiladas e se somarão às resoluções das conferências estaduais e regionais, além daquelas definidas nos encontros nacionais específicos dos trabalhadores de bancos públicos e de bancos privados. Depois serão debatidas na Conferência Nacional dos Bancários, de 10 a 12 de junho, para definição da pauta de reivindicações da categoria. Logo após ser aprovada em assembleias a se-



rem realizadas por sindicatos de bancários de todo o País, a pauta será entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para dar início à Campanha Nacional (veja calendário nesta página). O objetivo é negociar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e os Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) específicos dos bancos públicos, pois a vigência se encerra no dia 31 de agosto, já que a data-base da categoria é 1º de setembro.

CAMPANHA TEM NOVO CALENDÁRIO

O Comando Nacional dos Bancários definiu mudanças no calendário Campanha Nacional dos Bancários 2022. Todos os eventos serão realizados em formato híbrido, presencial e em plataforma de videoconferência.

As novas datas são:

28 DE MAIO - Conferência Estadual - SP

9 DE JUNHO - Encontros Nacionais dos Bancos Privados (Bradesco, Itaú e Santander)

9 DE JUNHO - 33º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB)

9 E 10 DE JUNHO - 38º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef)

10 DE JUNHO - Encontro Nacional de Mulheres e Juventude dos Funcionários do Banco do Brasil

10 A 12 DE JUNHO - 24ª Conferência Nacional dos Bancários

Santander

SINDICATO CONVIDA PRESIDENTE DO BANCO A DIALOGAR E INVESTIR NO GRANDE ABC

Mario Leão visitou a região em 19 de abril; instituição teve lucro de R\$ 4,005 bilhões no primeiro trimestre

O Sindicato realizou no dia 19 de abril atividades em agências do Santander em São Bernardo, no corredor bancário das ruas Marechal Deodoro e Prestes Maia. A entidade aproveitou a visita do novo presidente do Santander Brasil, Mario Leão, e de representantes da instituição ao Grande ABC, para convidar o banco a investir na região, com promoção de emprego, valorização de seus trabalhadores e participação na câmara regional de desenvolvimento econômico.

“Queremos despertar no banco o olhar para nossa região, não priorizando os negócios, mas sim os bancários, que convivem com o fechamento de agências, sobrecarga de trabalho e demissões”, destacou o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti. Ele enfatiza que a entidade está de portas abertas para conversar com o Santander numa próxima visita de seu presidente ao Grande ABC ou qualquer outra data. Também participaram das atividades os diretores sindicais Itamar Batista, Carina Leone, Genilson Araújo e Rafael Lara.

LUCRO NAS ALTURAS

O Santander Brasil obteve lucro líquido gerencial de R\$ 4,005 bilhões no primeiro trimestre de 2022. O resultado representa alta de 1,3% em relação ao mesmo período de 2021, e de 3,2% em relação ao quarto trimestre de 2021. Apesar da crise econômica no Brasil, a direção brasileira do banco espanhol não oferece nenhuma contrapartida social, demitindo, terceirizando e piorando o índice de desemprego no País. O lucro obtido pela unidade brasileira do banco representou 24,7% do lucro recorrente global que foi de € 2,543 bilhões, este último, com alta de 58% em doze meses e rentabilidade anualizada de 19%. Leia mais sobre esse assunto no site do Sindicato, onde também é possível acessar a análise elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Editorial

UNIDOS, VAMOS VIRAR ESSE JOGO

Chegamos ao final de abril com uma prévia de inflação nunca vista nos últimos 27 anos. A explosão de preços atinge todos os setores e penaliza a sociedade, pois são produtos e serviços essenciais para a manutenção de uma vida digna. A falta de empregos ou o aumento dos empregos precarizados, os salários sem acompanhar o ritmo da inflação, sem aumen-

to real, mostram um Brasil à deriva, muito distante do que se pode construir com políticas públicas e democracia. A hora de acabar com essa situação está chegando. Unidos, podemos virar esse jogo em favor da classe trabalhadora. No último Primeiro de Maio, vimos que essa união é possível, e fortalecer nossa voz é fundamental não apenas para a campanha nacional

que se aproxima como para acertar o rumo do País. Nossa data-base é 1º de setembro e, até lá, todos devem participar das atividades da campanha, que começa com a consulta nacional para definir prioridades de reivindicação. Quanto mais forte for nossa mobilização, maiores as chances de êxito nas negociações. E, mais adiante, nas eleições, maiores as chances de



construir um novo Brasil, com direitos e democracia.

GHEORGE VITTI

Presidente do Sindicato

PRIMEIRO DE MAIO DE LUTA E RESISTÊNCIA

Uma grande celebração de resistência e luta marcou a volta das comemorações do Dia do Trabalhador às ruas e praças do País. Em São Paulo, o ato unificado das centrais sindicais aconteceu na Praça Charles Millier, no Pacaembu, reunindo lideranças sindicais, políticas, religiosas e personalidades por emprego, direitos, democracia e vida. Diretores do Sindicato participaram da manifestação, que também foi transmitida em redes sociais e pela TVT. O ato político resultou num grande protesto nacional contra o governo Bolsonaro, que levou o País a uma crise que se acentua a cada dia, com inflação, desemprego, trabalho precarizado e um imenso descaso com a sociedade, desde a maneira como vem tratando a pandemia de covid-19 até a ab-



soluta falta de políticas públicas em setores essenciais. As manifestações também contaram com a participação de artistas, com a realização de shows musicais. “Demonstramos nossa indignação e repúdio a

esse governo e fortalecemos nossa união, que será fundamental nos próximos meses, tanto na campanha nacional quanto no processo de eleições no País”, destaca o presidente do Sindicato, Gheorge Vitti.

Carestia

VARIAÇÃO DA INFLAÇÃO EM ABRIL É A MAIOR DESDE 1995

No governo Bolsonaro, aumento de preços atinge praticamente todos os setores da economia

A prévia oficial da inflação no Brasil atingiu em abril o maior índice em 27 anos: 1,73%. Os preços altos estão espalhados praticamente em todos os setores da economia, e alguns têm o poder de influenciar o aumento em outros, como é o caso dos combustíveis, por exemplo.

O preço da gasolina aumentou nos postos, e no final de abril atingiu um recorde: R\$ 7,27, em média. Já o gás de cozinha subiu mais de 8%. Mesmo com uma redução recente do preço para as distribuidoras, o alívio não chegou até o consumidor. O corte para as distribuidoras foi de 5,58%, mas levantamento

da Agência Nacional do Petróleo mostrou que nas revendedoras o preço do botijão de 13 kg não mudou desde março: R\$ 113. “A alta atinge alimentos, remédios, transportes, gás; ou seja, produtos e serviços essenciais, dos quais não se pode abrir mão ou substituir. Ao mesmo tempo, aumenta o trabalho

precarizado e o desemprego, e o governo Bolsonaro nada faz para combater a crise. A situação está insustentável para os brasileiros, que precisam ter consciência de que só elegendo pessoas que se preocupem com eles isso poderá mudar”, afirma o secretário de Comunicação do Sindicato, Belmiro Moreira